



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



14

Realidade virtual imersiva como inovação no processo de reabilitação do doente crítico

Tema: Fisioterapia
Categoria: Caso-controle

Paulo Ricardo Marques Filho; Cristiano Rodrigues; Laura Paes Machado; Clarissa Leaes; Mariana Scorsatto Boeira; Juliana Mara Stormovski de Andrade; Daniel Becker; Vanda de Oliveira;

Hospital Ernesto Dornelles
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivo: Já são conhecidos os efeitos deletérios da imobilidade na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e suas consequências. O uso da realidade virtual (RV) imersiva em UTI tem sido estudado como uma ferramenta para a redução da prevalência de delirium, diminuição da percepção da dor, principalmente durante o tratamento de pacientes queimados, melhora da qualidade do sono, entre outros. Embora existam trabalhos demonstrando o uso da RV no exercício, poucos estudam os efeitos do uso da realidade virtual imersiva durante a sessão de fisioterapia no doente crítico. Sendo assim o objetivo foi avaliar o efeito da RV imersiva no tempo de exercício físico em pacientes críticos. Material e método: Estudo retrospectivo. Os dados foram coletados no período de março de 2021 a dezembro de 2021 de prontuário eletrônico. Foram avaliados o tempo de exercício físico durante a sessão de fisioterapia sem RV (SRV) e com a utilização da RV (CRV). A análise estatística foi realizada pelo teste Mann-Whitney e foi considerado diferença estatística $p < 0,05$. Resultados: A amostra foi composta de 28 participantes com idade média de $72 \pm 12,4$ anos de ambos os sexos. Foi observado que a RV proporcionou um aumento no tempo de execução do exercício físico (CVR vs. SVR; $U = 26,0$; p

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br